



LAURABEATRIZ

INOVAÇÃO

Crescem as adesões

PIPE investe mais de R\$ 10 milhões em pequenas empresas

A sexta rodada de inscrições para o Programa de Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas (PIPE), encerrada em 30 de novembro, recebeu 73 novas adesões. Entre essas empresas, o maior número pertence à área de engenharia elétrica, com 13 projetos. Em seguida vem computação, com 12, engenharia mecânica, 8 e engenharia civil, 5. Também estão participando empre-

sas das seguintes áreas: medicina, engenharia de materiais, educação, genética, bioquímica, administração, turismo, geociências e agronomia.

Os novos pedidos chegaram de todo o Estado, de cidades grandes e pequenas. A liderança ficou com São Paulo, com 26 pedidos, vindo a seguir Campinas, 9, São Carlos e São José dos Campos, 5 cada, e Cantanduva, São Bernardo do Campo, Osasco, Ribeirão Preto e Piracicaba, com 2. Com um pedido cada, inscreveram-se, por exemplo, empresas de Jaboticabal, Itu, Ilha Solteira, Paraibuna, Itariri e São Joaquim da Barra, além de mais 13 municípios.

Até o momento, o total de recursos repassados pela FAPESP para as 96 empresas que já tiveram seus projetos aprovados, sem necessidade de futura contrapartida, já atingiu R\$ 7,7 milhões e US\$ 2,3 milhões.

Valorizar a pesquisa - Criado em 1995, o PIPE é o primeiro programa da FAPESP destinado a financiar diretamente a pesquisa na empresa, por meio de um pesquisador contratado ou associado. O alvo são as empresas com menos de cem funcionários que pretendem desenvolver produtos, serviços e sistemas com tecnologia de ponta.

Os projetos inscritos são submetidos à análise de assessores indicados pela FAPESP. Se aprovado, a empresa começa a empreender a primeira fase do programa, que consiste na realização de estudos para comprovar a viabilidade técnica das idéias propostas. Se bem demonstradas e receberem a aprovação dos assessores, o projeto passa para a segunda fase, quando efetivamente, a pesquisa se desenvolve. Ao contrário da primeira, que tem duração de seis meses, na segunda o período de elaboração do objeto do projeto é de dois anos. O limite de financiamento na primeira fase é de R\$ 50 mil e na segunda, R\$ 200 mil, incluindo a compra de material de consumo e equipamento importado.

A Fundação recebe novos pedidos para o PIPE duas vezes por ano, nos dias 30 de junho e 30 de novembro, e faz a análise dos projetos no período máximo de 120 dias. •

PIPE - Participantes e Investimentos - 1ª Fase

| Edital | Inscrições | Aprovados | R\$ | US\$ |
|--------|------------|-----------|--------------|------------|
| 1º | 80 | 31 | 928.025,00 | 241.864,80 |
| 2º | 66 | 23 | 726.898,00 | 204.771,71 |
| 3º | 31 | 13 | 372.390,00 | 96.127,50 |
| 4º | 44 | 16 | 498.510,00 | 87.131,65 |
| 5º | 33 | 13 | 430.848,00 | 68.016,00 |
| 6º | 73 | - | - | - |
| Total | 327 | 96 | 2.956.671,00 | 697.911,66 |

PIPE - Participantes e Investimentos - 2ª Fase

| Edital | Aprovados | R\$ | US\$ |
|--------|-----------|--------------|--------------|
| 1º | 23 | 2.771.497,80 | 896.848,21 |
| 2º | 10 | 1.169.016,00 | 442.496,00 |
| 3º | 4 | 484.890,00 | 164.460,00 |
| 4º | 3 | 323.350,00 | 111.493,00 |
| Total | 40 | 4.748.753,80 | 1.615.297,21 |